**Resoluções do GBC 2014

Número de Inscrição S/74662 sob a Lei de Registro de Sociedades da Bengala Ocidental, 1961
PO Shree Mayapur Dham, Dist. Nadia, Bengala Ocidental 741.313

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**Sri Mayapur Dham, 19 de fevereiro - 02 de março de 2014**

[**Vá a Atribuições Zonais 2014**](http://gbc.iskcon.org/gbc_res/ZASSGN14.htm)

**Artigo 100: NOMEAÇÕES**

**101. Diretores e membros do GBC**

RESOLVERAM:

1. Sua Graça Anuttama Das é eleito Presidente do GBC.

2. Sua Graça Praghosa Das é eleito primeiro vice-presidente.

3. Sua Graça Sesa Das é eleito segundo vice-presidente.

4. Sua Santidade Bhakti Purusottama Swami é eleito Secretário GBC.

5. Sua Graça Candrasekhara Acharya Das continua como membro interino GBC.
6. Sua Santidade Prahladananda Swami é apontado como Assistente de GBC.

7. Sua Graça Tirtharaj Das continua como GBC Candidato.

8. Sua Graça Revati Raman Das é apontado como Candidato a GBC.

9. A renúncia de Sua Graça Ravindra Svarupa Das como membro GBC é aceita.

**102. Sannyasa Lista de Espera**

A seguir estão os candidatos para sannyasa, juntamente com os seus respectivos períodos de espera:

|  |  |
| --- | --- |
| Akincana Das |  3 anos |
| Ambarish Das (GKG)    |  2 anos |
| Ananda Caitanya Das     |  1 ano |
| Ananda Vardhana Das     |  3 anos |
| Asit Krishna Das         |  3 anos |
| Badrinarayan Das |  sannyasa aprovado em março |
| Bhaktipada Das |   4 anos |
| Carudesna Das (BTS)     |   1 ano |
| Dayavan Das            |   2 anos |
| Deva Deva Das |   4 anos |
| Dhirasanta Das        |   1 ano |
| Ganga Narayan Das       |   1 ano |
| Gaura Krishna Das       |   1 ano |
| Halayudha Das           |   2 anos |
| Hari Vilas Das        |   2 anos |
| Krishna Das Ksetra |   este ano |
| Lilasuka Das           |   1 ano |
| Mahadyuti Das          |   3 anos |
| Mahat Tattva Das       |   2 anos |
| Mahaprabhu Das |   3 anos |
| Nabadvip Dvija Gouranga Das   |   2 anos |
| Raghava Pandit Das     |   2 anos |
| Rupa Raghunatha Das    |   2 anos |
| Sankirtan Das          |   1 ano |
| Uttamasloka Das         |   2 anos |
| Vedavyasa Das          |   sannyasa aprovado em março |
| Vivasvan Das           |   este ano |
| Vishvavasu Das |   3 anos |
| Yamunacarya Das        |   1 ano |

**103. Reafirmação dos Ministérios e Comissões Permanentes**

[Ordem de Ação]

A seguir estão o Ministério e Comissões Permanentes e suas atribuições de associação para 2014-2015:

|  |  |
| --- | --- |
| Ministério das Comunicações | Ministro – Anuttama Das |
| Ministério da Saúde e Bem-Estar | Ministro - Prahladananda Swami outro membro - Bir Krishna Das Goswami |
| Ministério do Desenvolvimento Congregacional | Co-Ministros - Jayapataka Swami, Kaunteya Das |
| Ministério Vaisnavi | Co-Ministras - Malati Dasi , Dina Sharana Dasi ,Prasanta Dasi, Laxmimoni Dasi. |
| Ministério da Juventude | Ministro - Manorama Das |
| Ministério de Serviços de Sannyāsa | Ministro - Prahladananda Swami Outros membros: Hrdaya Caitanya Das, Sivarama Swami, Guru Prasad Swami, Bhaktivaibhava Swami, Bhakti Caitanya Swami |
| Ministério Adoração à Deidade ISKCON  | Ministro - Nrsimha Das kavaca |
| Ministério de Distribuição de Livros | Ministro - Vijaya Das |
| Ministério de Proteção à Vaca e Agricultura | Ministro – Syamasundara Das |
| Ministério de Padayatra | Ministro - Lokanath Swami |
| Ministério da Educação | Ministro - Sesa Das |
| Ministério da Justiça | Ministro - Sesa Das |
| Ministério de Fundo de Desenvolvimento  | Ministro – Devakinandan Das |
| Conselho Consultivo Sástrico | Membros: Urmila Dasi, Drutakarma Das, Mukunda Datta Das, Madana Mohana Das, Narayani Dasi, Adi-purusa Das, Isvara-Krsna Das, Caitanya-carana Das, Sarvajna Das, Brijabasi Das, Vinoda-Bihari Das , Yadunandana Swami |
| ISKCON Escritório de Propriedade | Membros - GBC atual Comitê Executivo, Kuladri Das (secretário-organizador), Bhaktarupa Das |
| ISKCON Escritório Central de Proteção à Criança | Diretor - Champakalata Dasi |
| Comitê Calendário GBC Vaisnava | Membros - Bhanu Swami, Gopalapriya Das, Sadasivananda Das, Bhaktarupa Das (organizador) |
| ISKCON Comitê de Resolução de Litígios (IDRC) | Ministro da Justiça, um representante da ISKCONResolve, o segundo Vice-Presidente do GBC, e do Diretor da ISKCON Comitê de Resolução de Litígios |
| Comissão de Alocação Concessão e Construção da BBT (BBTCG) | Membros - Ramai Swami, Bhanu Swami, Devamrita Swami, atual presidente do GBC, Hrdaya Caitanya Das (convocador) |
| Comitê de Serviços Guru | Membros - Prahladananda Swami (Presidente), Anuttama Das, Visakha Dasi, Virabahu Das, Ravindra Svarupa Das, Bhakti Caitanya Swami |
| Comitê de Nomeação GBC | Membros - Prahladananda Swami (Presidente), Praghosa Das, Madhu sevita Das, Bhakti Vijnana Goswami, Bhakti Caitanya Swami, Anuttama Das, Laxmimoni Dasi |
| Comitê Mundial Semana do Santo Nome  | Equipe de Coordenação Global - Lokanath Swami, Janananda Goswami, Ekalavya Das |
| Comité Permanente Vrindavan Samadhi | Gopal Krishna Goswami, Malati Devi Dasi, Satyanarayana Das, Naresvara Das, e Pancagauda Das (organizador) |
| Equipe GBC-BBT | Membros - Badrinarayan Das Goswami (Coordenador), Gopal Krishna Goswami, Sivarama Swami, Madhu sevita Das, Hrdaya Caitanya Das, Praghosa Das |

**Seção 200: FINANÇAS**

**201. GBC Orçamento**

RESOLVIDO:

O orçamento para 2014-15 é GBC (em INR):

|  |  |
| --- | --- |
| Escritório de Proteção à Criança | 6,60,000 |
| Dandavats | 3,42,000 |
| Fundo de Emergência | 2,40,000 |
| Viagens Comitê Executivo | 2,40,000 |
| Finanças e encargos bancários | 24.000 |
| GBC Assembléia Geral Ordinária | 4,50,000 |
| Gabinete de Relações GBC comunitários | 1,80,000 |
| GBC Secretário Correspondente | 3,60,000 |
| GBC Secretaria CE | 3,60,000 |
| GBC Equipe de Planeamento Estratégico | 6,60,000 |
| ISKCON Ministério do Desenvolvimento Congragacional | 90.000 |
| ISKCON Banco de Dados | 1,26,000 |
| ISKCON Ministério Adoração à Deidade | 6,00,000 |
| ISKCON Gabinete de Resolução de Disputas | 1,80,000 |
| ISKCON Notícias | 210000 |
| ISKCON Resolve | 4,80,000 |
| ISKCON ª Comissão 50 Aniversário | 2,40,000 |
| Honorários advocatícios - reembolso final | 85860 |
| Mayapur GBC Escritório | 3.00.000 |
| Ministério de Proteção à Vaca e Agricultura | 1,83,000 |
| Ministério da Educação | 3,60,000 |
| Ministério dos Serviços Sannyāsa | 30.000 |
| Calendário Vaisnava Web Site | 24.400 |
| Ministério Vaisnavi  | 36.600 |
| **Total:** | 64,57,860 |

**202. Nomeação de Auditor**

Sri Ritesh Shah e Associados, FCA, Revisor Oficial de Contas, de 125 Netaji Subhash Road, quarto n º 45, Kolkata 700 001, é apontado como revisor oficial de contas para o ano de 2014-2015.

**Seção 300: ISKCON INTERNO**

 **301. Reunião Intermediária 2014**

A Reunião Intermediária da ISKCON GBC Society terá lugar a partir de outubro 13-19, 2014, na ISKCON Tirupati, AP, Índia.

**302. Assembleia Geral anual de 2015**

A Assembléia Geral Ordinária (AGO) da ISKCON GBC Society terá lugar a partir de 16 fevereiro - 2 março de 2015, na ISKCON Mayapur, WB, Índia.

*(Nota: As resoluções 303-308, originalmente aprovada nas reuniões intercalares outubro 2013, foram reconfirmadas como segue :)*

**303: 50 de ISKCON º Aniversário**

Considerando que o GBC reconheceu a extraordinária importância do próximo 50 ª Aniversário da ISKCON e as grandes oportunidades que apresenta

RESOLVEU:

Cada membro GBC nomeará imediatamente um 50 º aniversário coordenador zonal de cada país em sua respectiva zona.

Todos GBCs, ministros e Corpos Governamentais Regionais devem preparar e apresentar ideias preliminares e planos para eventos e celebrações locais do 50 ª aniversário.

Ambos os itens acima devem ser comunicadas ao Coordenador Global, Ajay Kumar (UK), por Aksaya Tritiya (02 de maio) de 2014, ajay@iskcon50.org, que, então, ajudará como um recurso central para a sociedade.

**304: Planos para aumentar a distribuição de livros**

Considerando que, em algumas partes do mundo a distribuição de livros não está a aumentar (e até mesmo diminuir);

Considerando que, em partes do mundo onde existe algum aumento, nós poderíamos fazer melhor;

Considerando que a cooperação e o planejamento compartilhado entre os GBCs locais e trustee BBT local tem sido bem sucedida na América do Norte;

Considerando a criação de metas, cronogramas e resultados almejados funciona;

Considerando que, sem metas, cronogramas e resultados almejados, a tendência é a deriva e aceitar o status quo como o sucesso, ou o melhor que podemos fazer;

Considerando que Srila Prabhupada disse que a reunião do GBC em Mayapur é fazer planos anuais e, em seguida, medir os resultados no ano seguinte

RESOLVEU:

1. O administrador de cada divisão BBT vai se reunir com os GBCs locais para desenvolver um plano de como aumentar a distribuição de livros em sua área. O escopo do plano será a partir da reunião Mayapur GBC de 2014 a reunião Mayapur GBC de 2015. O desenvolvimento de um plano desse tipo seria, naturalmente, incluem os presidentes de templo locais e outros líderes também.
2. "GBCs local", os GBCs em uma região diferente ou um conjunto de países, que compram a maioria de seus livros da mesma divisão BBT. Por exemplo, uma tal região, ou conjunto de países poderia ser:

(A)  a América Latina e o Caribe BBT- Latina

(B)  Austrália e Nova Zelândia-australiana BBT

(C)  Europa Ocidental-NE e BBTs Mediterrâneo

(D)  Europa Oriental-NE BBT

(E)  o Canadá e os EUA-NA BBT

(F)   o Japão e Sudeste da Ásia-Extremo Oriente / Oriente Médio BBT

Os curadores GBCs e BBT para outras partes do mundo também devem reunir-se para decidir se eles podem desenvolver planos para as suas partes do mundo.

Há flexibilidade e alguma sobreposição na forma como a designação dessas áreas ou regiões seria decidida. Os GBCs locais e diretores da divisão da BBT podem trabalhar os detalhes, em consulta um com o outro.

Cada grupo de GBCs selecionará um membro GBC para servir como o principal elemento de ligação com o diretor divisional BBT ou curador. Aquele membro GBC também servirá como coordenador da execução do plano de desenvolvimento.

Um resumo dos planos assim desenvolvidos serão apresentados pelo maior número de templos ou regiões como possível ao GBC na reunião Mayapur 2014. O membro GBC indivíduo selecionado como elo de ligação / coordenador fará a apresentação para a sua região e BBT local.

A seleção do oficial de ligação GBC para cada grupo deve ser concluída pelo grupo GBC local, no final de novembro de 2013.

Enquanto ISKCON, o GBC e a BBT são entidades independentes e, portanto, o GBC não pode instruir os administradores BBT, o GBC humildemente apela aos curadores BBT para manter todos gentilmente envolvidos para levar esse processo adiante e certificando-se que o desenvolvimento desses planos realmente acontece .

A BBT indiana e GBCs indianas estão isentos desta resolução uma vez que eles já estão fazendo essa distribuição poderosa de livros. Claro, eles são bem-vindos e encorajados a apresentar um plano para o próximo ano, se o desejarem.

Os resultados desta resolução serão avaliados em 2015 Reunião Anual GBC. Naquela época, o GBC irá determinar se irá fazer esta presente resolução permanente.

**305: Criação da Divisão de Legal, Contabilidade e Regulamentação**

Considerando Srila Prabhupada queria um alto padrão de conformidade legal, regulatório e de contabilidade na ISKCON com o objetivo de proteger as propriedades, evitando ações judiciais, manter padrões, etc;

Considerando que o GBC deseja a todos os líderes para colaborar e comunicar em tempo útil com a Divisão de Legal, Contabilidade e Regulamentação

RESOLVEU:

A Divisão de Contabilidade, Regulamentação de Conformidade Legal fica estabelecida; A Divisão apresentará um relatório ao Secretariado Executivo.

A Divisão de Conformidade Legal está autorizada a solicitar e receber a documentação jurídica e financeira de todo o mundo e todos os gestores devem fazer todos os esforços para fornecer qualquer informação que a Divisão poderá solicitar a respeito dos Conselhos Nacionais, projetos, centros, etc sob sua gestão - sujeito ao critério dos GBC Zonal Secretária / s.

Dentro de suas zonas, o GBC Zonais secretários são responsáveis ​​por assegurar o recolhimento dos dados e documentos, conforme exigido pela Divisão de Conformidade Legal. Para facilitar esta tarefa, eles são incentivados a identificar e estabelecer, para cada país em sua zona, uma pessoa como contato Conformidade Legal que entrará em contato com os responsáveis ​​pelos projetos, membros do Conselho de diretores, etc, para obter os dados e documentos. A pessoa de contato Conformidade Legal deve enviar informações para o site da Divisão de Conformidade Legal e fornecer atualizações, conforme necessário, pelo menos anualmente.

Duas vezes por ano, antes das reuniões AGM e meio de mandato, o Diretor da Divisão de Conformidade Legal deve apresentar os relatórios sobre o desempenho do GBC nacional e local no que diz respeito a:

* Os estatutos das sociedades
* Disposições CA sucessão
* Juramentos de fidelidade para todos os líderes de projeto
* Sistema Trustee Propriedade (PTS) e outras formas de sistemas de protecção da propriedade
* Propriedade intelectual, tais como marcas, etc
* Outras informações relevantes

Esses relatórios serão fornecidos também para cada secretário zonal GBC para a sua confirmação da exatidão dos relatórios.

A Divisão de Conformidade Legal deve garantir a confidencialidade e segurança dos dados.

**306: Configuração Zonal**
RESOLVEU:

North America Area - Idaho is divided along the time zone line; the Northern part remains with the North West zone while the Southern part becomes part of the Pacific/West zone.

1. Área América do Norte - Idaho é dividido ao longo da linha de fuso horário; a parte do Norte permanece com a zona de Nordeste, enquanto a parte sul torna-se parte da zona do Pacífico / Oeste.

2. Europa - em vez de ser dividido em sete zonas, a Europa deve incluir as trinta e sete zonas seguintes:

1. Grã-Bretanha (Inglaterra, País de Gales e Escócia)
2. Irlanda (incluindo Irlanda do Norte)
3. Islândia
4. Suécia
5. Dinamarca e as Ilhas Faroé
6. Noruega
7. Finlândia
8. Estónia
9. Letónia
10. Lituânia
11. Polónia
12. República Checa
13. Eslováquia
14. França & Mónaco
15. Bélgica e Luxemburgo
16. Holanda
17. Espanha e Andorra
18. Portugal
19. Itália, San Marino e Cidade do Vaticano
20. Malta
21. Grécia
22. Chipre
23. Israel
24. Alemanha e Áustria
25. Suíça e Liechtenstein
26. Hungria
27. Roménia
28. Bulgária
29. Turquia
30. Eslovénia
31. Bósnia-Herzegovina
32. Croácia
33. Sérvia
34. Kosovo
35. Montenegro
36. Macedonia
37. Albânia

3. Área do Subcontinente Indiano - parte oriental inclui nove zonas:

  1. Odisha (Orissa)
   2. Bihar e Jharkhand
   3. Nepal
   4. Bengala Ocidental (exceto Sridham Mayapur), Sikkim e Butão
   5. Sridham Mayapur
   6. Bangladesh
   7. Asom (Assam) (sem vale de Barak), Meghalaya e Arunachal Pradesh
   8. Tripura e Vale do Barak (três distritos Bengali-Falando de Asom)
   9. Manipur, Mizoram e Nagaland

4. Subcontinente Indiano Área - Sul da Índia deve incluir nove zonas:

            1. Andhra Pradesh, Zona Costeira (distritos: Srikakulam, Vijayanagaram, Visakhapatnam, East Godavari, West Godavari, Krishna, Guntur, Prakasam & Nelluru)
            2. Andhra Pradesh, Zona Rayalaseema (distritos: Chitoor, Ananthapur, Kadapa & Kurnool).
            3. Andhra Pradesh, Zona Telangana (distritos: Hyderabad, Rangareddy, Medak, Nizamabad, Adilabad, Karimnagar, Warangal, Khammam, Nalgonda & Mahabubnagar).
            4. Karnataka, Bangalore Zona
            5. Karnataka, distritos do sul Zone (todos os distritos Até e incluindo Shimoga, Davangere Chitradurga)
            6. Karanataka, distritos do norte Zona
            7. Kerala (estado inteiro)
            8. Eastern Tamil Nadu (Nilgiris & Coimbatore distritos)
            9. Resto do Tamil Nadu

5. Área Subcontinente indiano - Maharashtra e Goa deve incluir cinco zonas:

 1. Grande Mumbai (incluindo Thane)

 2. Goa e Konkan
 3. Noroeste Maharashtra
 4. Sudoeste Maharashtra
 5. Vidarbha (North East Maharashtra)

6. Áea Subcontinente indiano:

    1. Sri Lanka: uma zona
    2. Uttar Pradesh: quatro zonas
    3. Deli & National Capital Region: uma zona
    4. Jammu e Caxemira: uma zona
    5. Uttarkhand & Himachal Pradesh: uma zona
    6. Rajasthan:. Três zonas
    7. Madhya Pradesh: duas zonas
    8. Punjab:. Uma zona
    9. Haryana e Chandigarh: uma zona
  10. Chhattisgarh: uma zona

7. Área Subcontinente Indiano -. Paquistão será uma única zona

8. Área Sphere russo - Rússia será uma única zona

9. Área Sphere russo - Azerbaijão será uma única zona

10. Área Sphere russo:

             1 Mongólia:. Uma zona
             2. Ucrânia e Moldávia: uma zona
             3. Bielorrússia: uma zona
             4. Ásia Central (Cazaquistão, Quirguistão, Taijikistan, Uzbequistão e Turquemenistão): uma zona
             5. Geórgia:. Uma zona
             6. Armênia: uma zona

11. Área África Sub Sahara:

             1. Angola, Zâmbia e Namíbia: uma zona
             2. África do Sul, Botsuana, Lesoto e Suazilândia: uma zona
             3. Moçambique, Zimbabwe e Malawi: uma zona
             4. Madagascar e Ilhas Maurício: uma zona
             5. Senegal, Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Serra Leoa, Cabo Verde e Libéria:. uma zona
             6. Costa do Marfim, Gana, Burkina Faso, Togo e Benin: uma zona
             7. Camarões, Guiné Equatorial, Gabão, República do Congo, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe e República Centro-Africano: uma zona
             8. Quênia, Tanzânia e Uganda: uma zona
             9. Ruanda e Burundi: uma zona
           10.Etiópia e Eritreia: uma zona
           11. Sudão do Sul: uma zona

**307: Alteração do Trustee Property Law 11.3.3**

[ISKCON LEI]

Considerando o desejo Srila Prabhupada como segue sobre a remoção de um administrador de propriedade:

*Os diretores executivos que foram aqui designados são nomeados para a vida. Em caso de morte ou incapacidade de agir por qualquer razão de qualquer dos referidos diretores, um diretor sucessor, ou diretores podem ser nomeados pelos conselheiros remanescentes, desde que o novo diretor seja meu discípulo iniciado seguindo estritamente todas as regras e regulamentos da Sociedade Internacional para Consciência de Krishna, conforme detalhado em meus livros, e desde que nunca há menos de 3 (três) ou mais de cinco (5) diretores executivos atuando ao mesmo tempo.*

[Nota: O termo "diretor" s e "diretor-executivo", usada por Srila Prabhupada aqui são agora referidos no ISKCON linguagem como "Trustee Propriedade". ]

Considerando que chegou ao conhecimento do GBC que de acordo com as convenções da lei confiança padrão, o termo "omissão" pode se referir a qualquer falha por parte de um administrador para cumprir as suas / seus deveres atribuídos sob a confiança. Assim, a afirmação acima da vontade está se referindo não só à inação por um administrador de propriedade, mas também qualquer outra falha do administrador de propriedade em não desempenhar corretamente seu atribuído dever, inclusive atuando fora do âmbito de sua competência;

Considerando que a Lei da ISKCON, Seção 11.3.3 estabelece, em parte, como segue:

*Se o administrador da propriedade não agir dentro de um prazo razoável, mediante proposta específica relacionada a uma propriedade tanto da gestão local, uma co-curador, o escritório de propriedade da ISKCON, ou o GBC, a administração local ou os co-curadores, pode apresentar um pedido de remoção do trustee para o escritório de propriedade ISKCON indicando os fatos da omissão. O escritório da propriedade ISKCON pode conceder o pedido imediatamente, se os fatos apresentados são suficientemente convincentes, ou pode novamente pedir formalmente o administrador para agir sobre a proposta. Se o trustee continua a deixar de agir, então o trustee deve ser removido. O Gestor do Templo pode se aproximar do escritório da propriedade para contornar um não-funcionamento do trustee sem substituí-lo.*

Esta seção precisa ser reescrita para ter em conta a intenção recém-entendida de Srila Prabhupada a respeito de quando um trustee de propriedade pode ser substituído ou removido.

RESOLVEU:

Que o último parágrafo do ponto 11.3.3 da Lei Trustee ISKCON propriedade é alterado da seguinte forma:

Se o trustee da propriedade é visto estar deixando de executar corretamente suas funções sob a lei de propriedade ISKCON ou é visto estar a agir fora do âmbito de sua autoridade, então a gestão local ou os co-curadores podem submeter um pedido para a remoção do agente fiduciário para o Escritório da ISKCON Propiedade, que, depois de ouvir a resposta do administrador e considerar o assunto com cuidado, pode conceder o pedido. No caso de um trustee da propriedade que simplesmente não está a responder prontamente às solicitações específicas de ação administrador, a administração local responsável para a propriedade em questão ou o Secretário Zonal local (s) podem, alternativamente, aproximar-se do Escritório de Proprieddade para permissão para contornar tal não-funcionamento do trustee sem removê-lo.

**308: Adicionando novos GBCs**

RESOLVEU:

A inclusão de novos membros para o GBC, incluindo todos os níveis de GBC, serão geralmente colocados em espera até que a AGM 2016. A GBC solicita o Comitê de Sucessão, Org Dev e do Comitê Nomeação do GBC para dar uma prioridade para fortalecer colaborativamente o sistema de identificação, desenvolvimento e habilitação de novos GBCs. Melhorias potenciais devem ser apresentadas para análise em cada reunião GBC. Revisão final deve estar pronta para a Reunião Intercalar 2015.

**310: " Srila Prabhupada: O Fundador-Acharya da ISKCON "na founderacharya.com**

[Orientação]

Considerando que o livreto, " [Srila Prabhupada: O Fundador-Acharya da ISKCON](http://www.founderacharya.com/) , "lançado pela Ravindra Svarupa Das e publicado pela ISKCON GBC Press, é aprovado pelo corpo GBC como o documento fundamental sobre este tema;

Considerando que a cartilha já está disponível para download gratuito no site [www.founderacharya.com](http://www.founderacharya.com/) ;

Considerando que tornar o livreto amplamente acessível é importante para o futuro da ISKCON, porque estabelece a posição de Srila Prabhupada do Fundador-Acharya e irá beneficiar geração após geração devotos

RESOLVEU:

Que cada website projeto ISKCON deve ter um link para [www.founderacharya.com](http://www.founderacharya.com/)

**311: Diretrizes Saúde do Devoto**

[Orientação]

Considerando que atualmente não existem diretrizes oficiais em relação à responsabilidade fiscal dos centros da ISKCON e outras entidades para a saúde dos residentes ou devotos em tempo integral;

Considerando que Srila Prabhupada priorizou a saúde dos devotos como número um, seguido de sadhana, então seva;

E quanto ao que servir os devotos é muito importante.

RESOLVEU:

1. Todas as entidades da ISKCON são encorajados a garantir que todas as despesas médicas e dentárias essenciais de residentes e devotos totalmente sustentados sejam fornecidos. As autoridades das entidades da ISKCON são recomendadas para investigar opções para planos locais de seguros, planos de governo, ou outras opções confiáveis ​​para assegurar, tanto quanto possível, que os cuidados de saúde de qualidade seja fornecido.

2. Uma pessoa escolher se tornar um residente ou devoto totalmente suportado dependente de uma entidade ISKCON devem ser informados quanto à extensão de assistência médica e odontológica, ou cobertura , ou sua ausência, que será fornecida pela entidade antes de comprometer-se a dedicar-se para a entidade ISKCON.

3. Todas essas garantias podem ser colocados por escrito, com cópia entregue ao devoto, e o original retida nos arquivos permanentes da entidade ISKCON.

**312: As mulheres devem ser chamados de "Prabhu", "Mataji", ou "Devi"?**

Considerando que, em geral, os homens da ISKCON tinha sido ensinados a ver todas as outras mulheres, exceto suas esposas, como mães;

Considerando que, em tempos mais recentes, a prática ganhou impulso que as mulheres não devem ser chamados de "Mataji", mas "Prabhu";

Considerando que a palavra "Prabhu" é tradicionalmente usado para tratar os homens;

Considerando que uma seção da ISKCON considera que tratar as mulheres como "Prabhu" não tem apoio cultural ou linguístico, ou em qualquer suporte probatório ou experimental dos ensinamentos de Srila Prabhupada;

Considerando que outra seção da ISKCON cita evidências de conversação ou baseados em correspondência que Srila Prabhupada se dirigiu a discípulas como "Prabhu";

Considerando que é crescente discórdia entre os defensores dessas duas opiniões;

Considerando que todas as mulheres iniciadas também tem o título de "Devi", como parte de seu nome espiritual, um endereço que também poderia se aplicar aos não-iniciados

RESOLVEU:

Esse Comitê Consultivo Sástrico é solicitado para a investigação da evidência para mulheres que estão sendo chamados de "Mataji", "Prabhu" ou "Devi" e dar uma diretiva conclusiva sobre qual desses termos deve e não deve ser usado por membros da ISKCON.

**313: Orientação sobre Sistemas de Som**

[Orientação]

Considerando que os níveis de pressão sonora produzidos pelos sistemas de som, especialmente durante festivais, pode produzir volumes de som que podem ser perigosos;

Considerando que, quando os sistemas de som são elevados para níveis extremos de volume e a distorção do som produzido é potencialmente menos do que agradável, doce e atraente;

Considerando que o nosso movimento é um movimento de pregação e queremos atrair as pessoas ao invés de desencorajá-los de ouvir as nossas vibrações de som;

Considerando que o volume de som pode ser medido por Nível de Pressão Sonora (SPL) metros, que pode ser adquirido profissionalmente, ou baixados como aplicativos para iPhone, Android e outros dispositivos

RESOLVEU:

Que o GBC aqui incentiva os gestores da ISKCON para monitorar os níveis dos sistemas de som em uso em seus centros. O sistema de som deve ser ajustado de modo que pareça claro, doce e atraente ao contrário de excessivamente alto, distorcido ou doloroso.

Sempre que possível, os níveis de pressão sonora deve ser regularmente medido utilizando medidores de nível de pressão de som para se certificar de que os níveis de pressão sonora perigosos sejam impedidos. Esses medidores estão disponíveis em dispositivos móveis. (Por exemplo, dB Meter Pro na App Store.)

De acordo com o Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional dos EUA, a exposição a um nível de ruído de 85 dBA ao longo de um dia de trabalho de oito horas e de uma vida de trabalho de 40 anos é aceitável. Para cada 3 DBAs mais de 85dBA, o tempo de exposição permissível ocupacional deve ser reduzido à metade, antes que haja perda auditiva induzida por ruído.

**314: The Hare Krsna Maha-mantra deve ser o mantra primordial em todas as Kirtans ISKCON**

[Lei ISKCON]

Considerando Srila Prabhupada enfatizou a posição de destaque do maha-mantra Hare Krishna nos kirtanas da ISKCON:

"Em nosso templo, estritamente o cantar de Hare Krishna deve ser dada mais importância. Não há mal nesse mantra que você ouviu, mas não é muito importante. Existem muitas dessas canções comuns compostas por devotos comuns de sentimento. Mas nosso princípio é manter as autoridades, e lembre-se sempre que Hare Krishna é o principal mantra autorizado "(Carta aos Malati Dasi, 28 de janeiro 1969).;

Considerando que tem sido observado que é comum em kirtans ISKCON que muitos mantras são cantados.   Muitas vezes o cantar do maha-mantra ocupa apenas uma pequena percentagem do kirtana.

Considerando que o maha-mantra Hare Krishna é o mantra principal para ser cantado na era de Kali como apresentado por Sri Krishna Caitanya, os nossos acaryas anteriores e Srila Prabhupada:

hare krsna hare krsna krsna krsna hare hare

hare rama hare rama rama rama hare hare

iti sodasakam namnam kali-kalmasa nasanam

natah parataropayah sarva vedesu drsyate

As dezesseis palavras do mantra Hare Krsna são especialmente destinados a neutralizar os pecados da era de Kali. Para salvar-se da contaminação desta idade não há alternativa a não ser cantar o mantra Hare Krsna. Depois de procurar por todos os textos védicos, não se pode encontrar um método de religião para esta época tão sublime como o cantar de Hare Krsna. [Kali-Santarana Upanisad 5-6]

RESOLVEU:

Que em todos os kirtans da ISKCON, o maha-mantra Hare Krsna deve ser o mantra principal.

Nota: Isto é para kirtans, mas não se aplica aos bhajans como Jaya Radha Madhava, orações Nrsimha, etc

**315: Cantar dos Santos Nomes de Srimati Radharani**

[Orientação]

Enquanto muitos devotos expressaram preocupação de que o padrão mantido durante a presença de Srila Prabhupada em relação ao canto dos santos nomes de Srimati Radharani e mantras relacionados parece estar diminuindo;

Considerando que houve conflitos entre os nossos devotos que surgem como resultado de não ter uma política definitiva sobre este tema.

Considerando que, embora ele não é nem obrigatório nem necessário fazê-lo porque todas as personalidades são automaticamente glorificadas dentro do maha-mantra, é compreensível que alguns devotos podem querer enfatizar o nome de Srimati Radharani em Radhastami;

Considerando que é sabido que ninguém poderia vir antes de Srila Prabhupada e cantar "Radhe Radhe" repetidamente como ele não permitiria isso. Ele sempre nos disse para cantar o mantra Hare Krishna.   Srila Prabhupada nunca foi ouvido gritando "Radhe Radhe".   Não há nenhuma evidência para mostrar que Srila Prabhupada cantou ou encorajou outros a cantar os nomes de Srimati Radharani isoladamente, a qualquer momento, incluindo Radhastami. Sempre que Srila Prabhupada foi cumprimentado com "Jaya Radhe", ele sempre respondeu, dizendo: "Hare Krishna", mesmo em Vrndavana.

Considerando que existe o risco de desvio, se não seguir Srila Prabhupada e os acaryas. Srila Prabhupada desaprovou a introdução de mantras que não foram dadas pelos acaryas anteriores ou não foram encontrados em shastra

RESOLVEU:

O seguinte deve ser evitado em todo templo e programas públicos, bem como nos meios de comunicação registrados:

(1) Cantar o santo nome de Srimati Radharani, sem o santo nome de Sri Krishna, ou seja,   Radhe, Radhe, Radhe, Radhe, Radhe. . . .

(2) Cantar o santo nome de Srimati Radharani dentro mantras que não foram introduzidas por Srila Prabhupada, anteriores Gaudiya Vaisnavas Acaryas, ou em sastra, incluindo, mas não limitados a:

(A)   Jaya Radhe, Jaya Radhe. Jaya Jaya Radhe Radhe

(B)   Radhe Radhe, Radhe Radhe

(C)   Jaya Jaya Radhe Radhe Radhe, Jaya Radhe Jaya Sri Radhe

(D)   Radhe Radhe Radhe Radhe Radhe Govinda

(E)   Radharani ki jai, Maharani ki jai

(F)   Radhe Shyam, Radhe Shyam, Shyam Shyam, Radhe Radhe

Em Radhastami, os devotos podem cantar o santo nome de Srimati Radharani em isolamento do nome de Sri Krishna em um grau limitado, não mais do que dois ou três minutos.

Se os devotos da ISKCON querem dar alguma ênfase especial ou atenção para a glorificação de Srimati Radharani, além de cantar do maha-mantra, devem fazê-lo cantando mantras ou bhajans que sejam autorizados por Srila Prabhupada e nossa linha discipular.   Um exemplo disso é o canto do Sri Radhika-stava do Stava-mala de Srila Rupa Goswami.

**316: Kirtan enfatizando o gênero**

[Orientação]

Considerando uma nova prática surgiu em kirtan ISKCON consiste em:

|  |  |
| --- | --- |
| Líder canta kirtan | Apenas mulheres respondem |
| Líder canta kirtan | Apenas Homens respondem |
| Líder canta kirtan | Toda a Congregação Responde |

Considerando que não há descrição de Srila Prabhupada liderando kirtan desta maneira, nem de qualquer outro devoto liderando kirtan líder assim na presença de Srila Prabhupada;

Considerando que esta nova prática enfatiza a concepção corpórea de vida e nossas falsas designações como o homem e a mulher;

Considerando que, quando ocorre, tais cânticos questionáveis, alguns devotos ficam desconfortáveis, alienados, perturbados, ou podem até mesmo recusar-se a participar de tal kirtan, e, assim, a unidade do nosso movimento, mesmo em sua forma mais nuclear - atividade-sankirtan - fica comprometida

RESOLVEU:

Líderes de Kirtan em todo templo e programas públicos, deve abster-se de separar a congregação em responder seções com base em considerações corporais como masculino, feminino, jovens, velhos, etc

**Obrigatoriedade do Curso de Discípulo ISKCON: 317**

Considerando que existe uma necessidade de formação padronizada de novos devotos sobre a:

a.    Posição preeminente de Srila Prabhupada

b.    Deveres de um discípulo em relação ao guru e outras autoridades da ISKCON

c.    Seleção adequada de um *diksa-guru*

d.    Importância dos votos de iniciação

e.    Serviço ao nosso parampara e a missão da ISKCON

f.     Outras matérias relevantes

Considerando que a ISKCON não tem um sistema de treinamento padrão ou curso para novos membros no que diz respeito aos deveres específicos dos discípulos iniciados;

Considerando que esse curso iria promover visão compartilhada, união e cooperação entre os devotos da ISKCON ao redor do mundo;

Considerando um Curso Discípulo ISKCON que foi criado sob os auspícios do Comité do GBC Serviços Guru, o Instituto Mayapur e ISKCON Communicações com a entrada de devotos seniores, *diksa* e *siksa-gurus,* e educadores de todo o mundo;

Considerando que o Curso Discípulo foi ensinado e testado durante dois anos em muitos países diferentes que evocam resultados positivos e feedback dos novos e seniores devotos;

Considerando que o Curso Discípulo é traduzido para as principais línguas, incluindo o Hindi, Bengali, Espanhol, Alemão, Português, italiano, russo e chinês, e também está disponível em linha em Inglês , através do Colégio Bhaktivedanta, Radhadesh ;

Considerando que o Comité Guru Serviços está a trabalhar com a ISKCON Desire Tree para criar versões on-line do curso em várias línguas indígenas;

Considerando que os líderes da ISKCON têm solicitado que o Curso Discípulo seja obrigatório antes do início e, idealmente antes de devotos escolherem um *diksa-guru*

RESOLVEU:

Que o Curso Discípulo ISKCON, como desenvolvido pela Comissão de Serviços de Guru do GBC, deve ser um pré-requisito obrigatório para todos os devotos aceitando primeira ou segunda iniciação por um guru da ISKCON, implantado com eficácia até Janmastami de 2015. Após essa data, nenhum guru pode iniciar um discípulo que não tenha concluído o primeiro curso Discípulo. Isto é, além das exigências atuais de novos iniciados.

Além disso, todos os presidentes GBC Membros e Templos devem assegurar que, dentro de suas respectivas áreas de autoridade, no prazo de Janmastami de 2015:

1. Devotos devem ser aconselhados e incentivados a concluir o Curso Discípulo antes de selecionar um *diksa-guru*

2. Devotos terão acesso razoável para se inscrever no Curso Discípulo

3. Um número suficiente de professores devem ser identificados e facilitados para ministrar o curso

4. Nenhum devoto será permitido aceitar iniciação antes de completar o curso (com algumas excepções abaixo)

Professores / facilitadores do Discípulo Curso ISKCON devem:

a. Ser iniciado por pelo menos 5 anos

b. Ter concluído o Curso de ISKCON Discípulo

c. Ser recomendado por seu facilitador do Curso Discípulo

d. Ter concluído o Curso de Formação de Professores TEV 1 (TTC1) \* ou ter formação ou experiência equivalente

e. Ter a aprovação do seu representante local da GBC

f. Ensinar a partir do currículo oficial, manuais e outros materiais conforme aprovado pela Comissão de Serviços de Guru do GBC

Devotos analfabetos são bem-vindos para participar do Curso. Após a conclusão, serão obrigados a passar por um exame oral mínimo, a critério do professor.

Em casos raros da enfermidade ou doença terminal de um discípulo em potencial a exigência para a conclusão do Curso Discípulo pode ser dispensada pelo Presidente do Templo local.

Membros do GBC que encontrar uma área específica dentro de sua jurisdição que precisa de mais tempo para a implementação devido a circunstâncias excepcionais, pode solicitar uma prorrogação de até um ano, mediante a apresentação de um pedido o mais tardar em 31 de julho de 2015, ao Comitê Executivo do GBC para aprovação.

\* A isenção para a exigência do TTC1 pode ser concedida pelo Secretário Zonal do GBC local, baseado em uma avaliação de maturidade do potencial do professor e competências pedagógicas.O Instituto Mayapur fornecerá ao GBC uma lista de critérios pelos quais tais avaliações devem ser feitas .

**318: Regulamentos para o início do serviço de Diksa-guru na ISKCON**

[Lei ISKCON]

**PREÂMBULO**

A característica da ISKCON de *diksa* e *siksa-gurus* servindo sob os auspícios de um conselho de gestão global é único na história da Vaisnavismo, e assim é o desafio que ela representa: a gestão institucional tem a obrigação de proteger os devotos em sua busca de orientação espiritual ao mesmo tempo, não invadindo a necessária liberdade de inspiração que é o coração desta jornada.

Houve uma discussão em curso sobre como a Lei ISKCON deve ser estruturada para enfrentar esse desafio, com propostas que vão desde a padronização rígida de guruship à dependência total em uma política de *caveat.emptor* ("consumidor cuidado") disposições. No entanto, o modelo que parece ideal é aquele no qual os discípulos aspirantes são capacitados por meio da educação, o processo de habilitação para os candidatos a guru é delegada, tanto quanto possível para os líderes locais, e o GBC, por mandato de Srila Prabhupada, mantém um nível de supervisão sobre todos líderes da ISKCON individuais.

Abaixo estão as alterações da lei ISKCON sobre o tema guru, que

         facilitar a educação dos devotos nos princípios de relacionamento guru-discípulo

         capacitar devotos na aceitação de guru

         prever um mecanismo de habilitação mais orgânico, seguro e sensível para candidatos a *diksa-guru*

         permitir a identificação e habilitação de candidatos a *diksa-guru* de forma mais eficiente e com melhor conformidade com outros princípios do direito ISKCON

         na medida do possível, delega a responsabilidade de vetar candidatos a *diksa-guru* a líderes locais

**PARTE A**

**As alterações à lei da ISKCON, Parte 7 "Discipulado na ISKCON"**

Considerando que as escrituras e Srila Prabhupada enfatizam que determinar as qualificações de um guru em potencial é o dever de um discípulo aspirante:

*Assim, portanto, o processo é antes de aceitar um guru, é preciso ouvi-lo, pelo menos por um ano. E quando ele está convencido de que "Aqui é realmente um guru que pode me ensinar", então você aceitá-lo, guru. Não aceite caprichosamente. Este sistema deve parar agora que alguém está vindo por três dias - "Prabhupada, iniciá-lo."Por que ... Isso não deveria ser permitido. Por isso, em Hari-bhakti-vilasa por Sanatana Goswami é dirigida que o mestre espiritual e o discípulo deve reunir pelo menos durante um ano para que o discípulo possa também entender que "Aqui está uma pessoa a quem eu posso aceitar como meu guru, "e o guru também pode ver que" Aqui está uma pessoa que está apto para se tornar meu discípulo. " Então o negócio é bom. (Palestra sobre Srimad-Bhagavatam 1.16.25 - Havaí, 21 de janeiro de 1974)*

[Note-se que, apesar de Srila Prabhupada ser naquele tempo o único *diksa-guru* na ISKCON, e por excelência qualificado, em seus olhos esse fato não alivia aspirantes discípulos do dever de testá-lo como um guru em potencial.]

Considerando atual Lei ISKCON afirma:

*É da responsabilidade pessoal dos candidatos à iniciação de decidir corretamente, pelo exercício de sua própria inteligência, para render-se a um devoto especial como mestre espiritual. Os candidatos para iniciação deve aceitar iniciação de um mestre espiritual só depois de desenvolver uma fé firme e madura em que devoto e em sua capacidade de levá-los de volta ao Supremo. Sadhu, sastra e guru são as referências oficiais para aplicar em determinar o nível de avanço de um devoto.*

 *Receber aprovação oficial guru ISKCON guru significa que o devoto tenha concluído com êxito o processo de autorização previsto na Lei ISKCON, e que no julgamento de alguns devotos seniores as medidas candidatos até as normas e orientações dadas em lei ISKCON. No entanto, essa aprovação não está automaticamente a ser tomado como uma declaração sobre o grau de realização-de-Deus do aprovado guru, e não se destina a substituir a discriminação inteligente do candidato. (Lei ISKCON 7.2 "Responsabilidade do candidato à iniciação")*

Considerando que, de acordo com a filosofia Vaisnava como refletido na Lei ISKCON existente, 6.4.2, "votos de Guru", uma posição como um guru deriva e depende a nossa posição como um discípulo:

*Um devoto autorizado a atuar como um guru na ISKCON deve tomar publicamente os seguintes votos em uma cerimônia antes de Srila Prabhupada vyasasana :*

*. . . .*

*3. Reconheço que um guru fidedigno é antes de tudo um discípulo de boa-fé.*

Considerando que, neste contexto, o papel do GBC e ISKCON é educar esses discípulos em potencial, antes de seu abrigo aceitação de um devoto como seu guru:

           sobre os sintomas genuínos de avanço espiritual em gurus potenciais

           sobre os princípios que regem as relações guru-discípulo

           sobre as leis da ISKCON sobre as linhas de autoridade na ISKCON

Considerando que o recém-desenvolvido Curso Discípulo ISKCON visa preparar discípulos potenciais de uma abordagem madura, sastricamente, e responsável para aceitar um mestre espiritual, que em breve será uma exigência educacional padrão para futuros discípulos, antes de aceitar um mestre espiritual;

Considerando que, além de tal educação, o GBC tem simultaneamente a responsabilidade de monitoramento e regulação de líderes da ISKCON, incluindo gurus, a fim de manter padrões apropriados de comportamento e princípios do serviço devocional como ensinados por Srila Prabhupada na ISKCON Vaisnava.

RESOLVEU:

1.    Parte 7 da Lei ISKCON, "Discipulado na ISKCON" torna-se Parte 6 e Parte 6 da Lei ISKCON, " Mestres Espirituais da ISKCON (Diksa-& Siksa-Gurus) "torna-se parte 7, com correspondente renumeração de suas subseções.

. 2    As seções da Lei ISKCON 6.1, "Direito de Devotos de escolher o seu Guru" e 6.2 "Responsabilidade do candidato à iniciação", (não incluindo as subseções) são substituídas na íntegra com o seguinte:

6.1: "O processo para aceitar um mestre espiritual"

Srila Prabhupada falou e escreveu de forma consistente tanto sobre a importância vital de aceitar um guru fidedigno para seu progresso na vida espiritual assegurada, bem como nas qualificações essenciais para um devoto para servir como mestre espiritual, tais como:

 *tasmad gurum prapadyeta jijnasuh sreya uttamam*

*sabde pare ca nisnatam brahmany upasamasrayam*

"Qualquer pessoa que esteja seriamente desejosa de alcançar a verdadeira felicidade deve procurar um mestre espiritual fidedigno e refugiar-se nele pela iniciação. A qualificação de um mestre espiritual é que ele deve ter percebido a conclusão das escrituras por deliberação e argumentos e, assim, ser capaz de convencer os outros destas conclusões. Tais grandes personalidades, que se abrigaram completa da Divindade Suprema, deixando de lado todas as considerações materiais, devem ser entendidas como bona fide mestres espirituais. " *(SB 11.3.21 citado em SB 4,29. 55 significado)*

"O mestre espiritual experiente sabe bem como envolver a energia de seu discípulo no serviço amoroso transcendental do Senhor, e, assim, ele se envolve em um devoto um serviço devocional específico de acordo com sua tendência especial. Um devoto deve ter apenas um mestre espiritual iniciador porque na aceitação escrituras de mais de um é sempre proibido. Não há limite, no entanto, o número de mestres espirituais instrutores que se pode aceitar. Geralmente um mestre espiritual que instrui constantemente um discípulo na ciência espiritual se torna seu mestre espiritual iniciador mais tarde. " *(CC Adi 1,35 significado.)*

Tendo desenvolvido um pouco de fé no processo da consciência de Krishna e antes de aceitar um devoto como seu mestre espiritual, uma pessoa deveria ter examinado os ensinamentos de Srila Prabhupada sobre este tema essencial na associação de devotos da ISKCON e, quando disponível, ter feito o Curso Discípulo ISKCON.

De acordo com as instruções de Srila Prabhupada e os acaryas anteriores, uma pessoa que tenha desenvolvido alguma fé no processo da consciência de Krishna, deve fortalecer ainda mais pela associação com um ou mais devotos e ouvir deles sobre o serviço devocional. Tais devotos de diferentes níveis de realização e maturidade na consciência de Krishna dará conhecimento sobre o serviço devocional.   Um ou mais destes pode vir a ser uma fonte de instrução substancial vital para seu progresso em curso, juntamente com o fornecimento de um exemplo pessoal inspirador e um abrigo para que pessoa, tornando-se assim o seu mestre espiritual instrutor (s).

Por associação regular com, e serviço a tais instrutores mestres espirituais, o aspirante espiritual pode desenvolver uma particularmente forte ligação recíproca com um dos *gurus siksa,* que demonstra tanto a vontade e habilidade prática para a orientação contínua do aspirante espiritual. Depois de testar essa conexão por um longo período de tempo, mais de associação, inquéritos e serviço, o candidato pode desejar solidificar essa relação, tendo início a partir desta *siksa-guru.*

Ele ou ela deve, em seguida, abordar as autoridades da ISKCON locais para obter mais orientações quanto ao aceitar este como um devoto do *diksa-guru.*

**PARTE B**

**As alterações à lei da ISKCON, Parte 7.4 " Regulamentos "**

Considerando que, em conexão com potenciais *diksa-gurus,* Lei ISKCON 6.4.1.4 estados:

*"Se o Secretário Correspondente recebe pelo menos três cartas de não aprovação, o candidato não deve assumir o papel de guru, e sua candidatura será considerada pelo órgão GBC na próxima Assembléia Geral Ordinária";*

Considerando que o GBC, por mandato de Srila Prabhupada, deve manter um nível essencial de supervisão sobre todos os líderes individuais de ISKCON, incluindo *diksa-gurus;*

Considerando um processo de investigação multi-tier para um *diksa-guru* candidato continuará a esclarecer que o GBC não nomeará diretamente candidatos a *diksa-guru*;

Considerando que a atual terminologia da Lei da ISKCON GBC autorizar ou aprovar *diksa-gurus* contribui para a percepção de que o GBC certifica e nomeia *diksa-gurus;*

Considerando que, com o crescente número de indicações *diksa-guru*, o GBC será cada vez menos informado e, assim, menos equipado para avaliar um determinado candidato e / ou para fornecer a um candidato a orientação adequada em caso de não-aprovação;

Considerando que o Conselho de Área Local está geralmente em melhor posição para avaliar a elegibilidade de um devoto especial para servir como um *diksa-guru* e para defender a candidatura do devoto que o GBC, se necessário, bem como para orientar o candidato para a melhoria como um guia espiritual e pregador;

Considerando que é geralmente contra a natureza de um Vaisnava considerar-se qualificado para ser um guru, o que falar de promover e defender sua qualificação como um guru para os outros

RESOLVEU:

1. Todas as referências a lei ISKCON para autorização ou aprovação em relação a serem autorizados a servir como um *diksa-guru* são alterados para formas adequadas de "poderá começar o serviço de *diksa-guru.* "

2. Lei ISKCON, parte 7.4 "Regulamentos", é alterado da seguinte forma:

7.4.1: Procedimento para o início do serviço de *Diksa-guru*

Um devoto pode servir como *diksa-guru* na ISKCON após a conclusão do procedimento a seguir:

7.4.1.1: Endosso por um Conselho de Área Local [ALTERADO]

Quando os Secretários Zonais para uma área local, em consulta com a liderança local, concluir que um devoto particular, através da pregação nessa área, tem vindo a fornecer orientação substancial e abrigo para os devotos, eles podem convocar um Conselho Local para considerar esta nomeação do devoto para servir como um *diksa-guru.*

Além do Conselho de Área Local, os organismos regionais do BCE pode, a seu critério, fazer supervisão adicional para os candidatos na sua área de responsabilidade.

7.4.1.1.1: Composição do Conselho [ALTERADO]

O Conselho deve ser constituído pelos Secretários Zonais locais e pelo menos dez outros devotos da área local que estão familiarizados com o candidato. Deve incluir todos os secretários regionais, presidentes de templo, e sannyasis residente na área. Os membros do Conselho deverão eleger um presidente entre si.

7.4.1.1.2: Princípios de Avaliação [novo]

O Conselho deve avaliar o candidato, confirmando, com o melhor de sua capacidade, de que o candidato:

1.     se duas vezes iniciadas há pelo menos dez anos

2.     foi solicitado a iniciar pelo próprio *diksa-guru* do candidato*,* se fisicamente presente

3.    está em boa posição na ISKCON

4.    tem bom sadhana, inclusive cantando um mínimo de dezesseis voltas diariamente e seguindo os quatro princípios regulativos

5.     mostrou aderência consistente com os princípios de sua *asrama* em termos de: - comportamento *Vaisnava* aceitável (*sadacara*) - engajamento na missão de Srila Prabhupada

6.     tenha conhecimento substancial e realização de *sastra*, incluindo um grau *Bhakti-Sastri*

7.     prega de acordo com os ensinamentos de Srila Prabhupada

8.     trabalha em cooperação com as autoridades locais

9.     reconhece o corpo GBC como a autoridade de gestão máximo em ISKCON, suporta o sistema de GBC, e segue o GBC

10. não tem lealdades que competem com ou comprometem a fidelidade do candidato para com Srila Prabhupada, com seus ensinamentos, e ISKCON

    7.4.1.1.3: Integridade Conselho Mantido [inalterado]

Uma vez que o Conselho foi formado para avaliar um candidato em particular, não pode ser reconstituído a não ser para substituir um membro que deixou sua posição como líder da ISKCON local, ou que se demitiu do Conselho, ou que se tornou espiritualmente incapaz.

7.4.1.1.4: comunicação de objecções [alterar]

Se o candidato para servir como *diksa-guru* não é acatado pelo Conselho de Área Local, o Presidente do Conselho de Área Local deve informar o candidato e os discípulos aspirantes, se houver, desta decisão por escrito.

**AQUI**

7.4.1.2: Provisão para Cartas de "não objeção" [MODIFICADO]

Se o candidato a servir como *diksa-guru* atua há menos de cinco anos na área que faz a nomeação, o Conselho de nomeação local deve obter Cartas de "não objeção" do Secretário Zonal Secretários e Presidente(s) doTemplo (s) da outra área (s) na qual o candidato estava ativo durante os cinco anos anteriores à candidatura.

Além disso, o Conselho Local deve consultar formalmente a liderança de todas as áreas fora da jurisdição do Conselho de nomeação local em que o candidato passa um tempo significativo antes de decidir sobre a candidatura.

7.4.1.3: Nomes enviados a todos os membros do GBC

7.4.1.3.1: Carta de Nomeação para o Secretário Correspondente GBC [ALTERADO]

Se a candidatura recebe apoio do Conselho de Área Local, o Presidente do Conselho enviará uma carta ao Secretário Correspondente GBC que inclui o seguinte:

1. Uma descrição de como o candidato está em conformidade com as normas e diretrizes para guru GBC

2. Uma história completa do serviço devocional ao candidato, incluindo as datas e locais de seus compromissos

3. Uma lista dos membros do conselho de nomeação, juntamente com o seu serviço, posse, voto e justificativa

7.4.1.3.2: Secretário Correspondente verifica e distribui [ALTERADO]

Depois de verificar que o candidato tenha sido devidamente nomeado, o Secretário Correspondente deve enviar o nome do candidato para todos os membros do GBC.

7.4.1.4 Três Pedidos GBC para posterior revisão [ ALTERAR ]

Durante os seis meses a contar da data de apresentação da candidatura do candidato ao GBC, os membros do GBC que questionam a idoneidade do candidato de acordo com as qualificações na Lei ISKCON 7.4.1.1.4 podem apresentar declarações escritas com o Secretário Correspondente GBC solicitando nova revisão.

7.4.1.4.1 Ausência de três pedidos de revisão [NEW]

Se o Secretário Correspondente GBC não recebeu pelo menos três pedidos de revisão até o final do período de seis meses, o Secretário Correspondente GBC comunicará o fato ao presidente do Conselho recomendando. Em seguida, o candidato, depois de tomar os votos prescritos, pode começar o serviço de um *diksa-guru* na ISKCON.

7.4.1.4.2 pedidos de revisão [NEW]

Se o Secretário Correspondente recebe pelo menos três pedidos de revisão até o final do período de seis meses, e se as razões são consideradas legítimas pelo Comitê Executivo do GBC por Lei ISKCON 7.4.1.1.4, em seguida, o Comitê Executivo da GBC irá comunicar as razões para os pedidos da revisão ao presidente do Conselho de Área Local que indicou o candidato e pedir a resposta do Conselho de Área Local.

O mesmo se aplica se mesmo um único pedido de revisão adicional fornece dúvida suficiente sobre a boa posição do candidato como um devoto.

Se o Comitê Executivo do GBC, em consulta com os membros do GBC solicitando a revisão, quando necessário, é capaz de resolver as referidas preocupações com o conselho local, em seguida, o candidato, depois de tomar os votos prescritos, pode começar o serviço de um *diksa- guru* na ISKCON.

Se o Comité Executivo do GBC, em consulta com os membros do GBC solicitando a revisão, quando necessário, é incapaz de resolver as preocupações referidas com o Conselho Local, em seguida, o candidato deverá ser revisto pelo GBC na próxima Assembléia Geral Ordinária. Se a candidatura recebe um voto de maioria simples, o candidato, depois de tomar os votos prescritos, pode começar o serviço de um *diksa-guru* na ISKCON.

7.4.1.4.3 O Conselho de Área Local faz apresentação na Assembleia Geral Anual [NEW]

O Conselho Local tem a opção de fazer uma apresentação para o GBC antes de sua votação final sobre a candidatura, de preferência através do envio de uma delegação de um ou dois membros para tratar como Corpo Governamental. O candidato também pode fazer uma apresentação para o CGB, de preferência em caráter presencial.

7.4.1.4.4 Orientação posterior ao Candidato [NEW]

Se o GBC opta por não aprovar a candidatura, em seguida, o Comitê de Serviços ao Guru deverá fornecer orientação ao candidato, que pode incluir recomendações sobre como o candidato pode vir para o padrão para servir como um *diksa-guru* no futuro.

7.4.1.4.5 Monitoramento do Secretário Correspondente e Informes [inalterado]

O Secretário Correspondente deve acompanhar este processo e manter todos os interessados ​​informados, conforme necessário.

7.4.2 Recurso à decisão do Conselho Local [ ALTERADO ]

Se um Conselho Local não apoia um candidato a *diksa-guru*, o caso pode ser objeto de recurso por qualquer interessado ao Corpo Governamental Regional, se existente na área.   Se o Corpo Governamental Regional decide que o candidato cumpriu as qualificações obrigatórias e requisitos de elegibilidade para servir como *diksa-guru* por Lei ISKCON 7.4.1.1.4, em seguida, o Corpo Governamental Regional poderá, a seu critério, decidir apoiar o candidato. Depois de notificar o Conselho de Área Local, o Presidente do Corpo de Governamental Regional deverá, em seguida, enviar uma carta de nomeação ao Secretário Correspondente GBC acompanhado pela decisão do Conselho de Área Local para que o processo possa continuar com o Corpo de Governamental Regional agindo como o corpo de nomeação em vez de o Conselho Local.

Se não houver Corpo Governamental Regional, o caso pode ser objeto de recurso diretamente ao GBC.   (Qualquer proposta para o GBC deve ser patrocinado por um membro do GBC).

*NOTA: Para estar em conformidade com esta resolução, o texto de algumas leis atuais do GBC exige a edição e atualização. O Comitê Executivo do GBC solicitou Deputados GBC para assumir esta tarefa. Esses ajustes serão analisadas na próxima reunião do GBC.*

 **319: Extensão do Conselho Consultivo Sástricos Número de membros**

Considerando que o Conselho Consultivo Sástricos provou ser um recurso valioso em muitas decisões do GBC sobre questões filosóficas e práticas;

Considerando que a Resolução 604 do GBC 2002, que cria o Conselho Consultivo Sástricos (SAC) define o limite superior do número de seus membros, em 12:

*Procedimento para Seleção e Endosso dos Membros do SAC:*

*a. Membros do núcleo SAC serão em número entre seis e doze.*

*b. Os membros do núcleo SAC devem ser mutuamente aceitáveis para o GBC e SAC.*

Considerando que tanto o SAC e alguns membros do GBC sentem que o serviço de SAC pode ser beneficiado da adição de mais alguns membros;

Considerando que deve ser idealmente um número ímpar de membros do SAC para evitar votos divergentes

RESOLVEU:

Resolução GBC 604 de 2002 é alterado da seguinte forma:

        Procedimento para Seleção e Endosso dos Membros do SAC:
             a. Haverá um número ímpar de membros do núcleo SAC entre sete e quinze.
             b. Os membros do núcleo SAC devem ser mutuamente aceitáveis para o GBC e SAC. [Inalterado]

**320: Membros Gerais**

Considerando a necessidade de se reconhecer como membros gerais aqueles que desejam identificar-se com a família espiritual da ISKCON,

Considerando que tal reconhecimento deve incluir alguns parâmetros básicos,

Considerando que tal reconhecimento não deve envolver quaisquer direitos legais para os membros em geral,

RESOLVEU:

Quem quer que, independentemente do sexo, raça, nacionalidade, religião, etc, subscreve a seguinte declaração, deve ser considerado um membro geral da ISKCON:

*"Gostaria de ser contado como parte da família espiritual da Sociedade Internacional para Consciência de Krishna (ISKCON), e eu vou praticamente apoiar a sua missão. Aceito os ensinamentos do Senhor Krishna como apresentado por Sua Divina Graça AC Bhaktivedanta Swami Prabhupada, fundador -Acharya da ISKCON .*

*"Enquanto eu entendo que esta adesão geral não confere sobre mim quaisquer direitos na organização ISKCON, sou grato em participar deste movimento espiritual que se destina à elevação de toda a sociedade humana . "*

**321. Diksa Gurus Femininas**

O tema de Vaisnavis iniciando na ISKCON é ainda colocado na mesa até discussão adicional no Encontro Intermediário em 2014 GBC. Nesse interim, o Comitê Eexecutive do GBC irá funcionar no seguinte processo:

1. Criação de um comitê de devotos que não têm nenhuma visão pré-determinada sobre este tema que vai reunir os documentos de todas as fontes sobre o assunto de mulheres *diksa-gurus* .

 2. O comitê irá classificar, resumir e classificar toda a documentação. Categorias poderia incluir citações de Srila Prabhupada, *varnasrama-dharma,* a história dentro de nossa  *sampradaya* e outras *sampradayas vaishnavas,* etc

3. Na medida do possível toda a documentação será verificada a exatidão, autenticidade, etc

4. Na medida do possível esta comissão vai fazer outras pesquisas que podem ser necessárias.

 5. O comitê irá fornecer todos os documentos para os membros do GBC antes da reunião intercalar. Assim, todos os membros do GBC virão à Assembleia Intercalar bem cientes de todos os argumentos, informações e evidências disponíveis. Assim, isto, então, permitirá que o GBC possa fazer qualquer progresso estando bem informado ou uma tomar uma decisão bem informada sobre o assunto.

 **322: Documento do Guru**

Resolução GBC 307 de 2012 encomendou ao Comitê dos Serviços de Guru para produzir um documento explicando o início do serviço de *diksa-guru.* A segunda versão deste documento está atualmente sob revisão.

**323: Carta de agradecimento a Ravindra Svarupa Das**

02 de marco de 2014

Caro Ravindra Svarupa Prabhu,

Por favor, aceitem nossas humildes reverências. Todas as glórias a Srila Prabhupada.

Todo o Corpo da Comissão Governamental da Sociedade Internacional para Consciência de Krishna deseja estender a sua sincera gratidão a você por seus muitos anos de serviço para o GBC.

Você atuou como membro do GBC com o mais alto padrão de integridade, lealdade e dedicação. Este é um grande crédito para si e para o nosso mestre espiritual, Srila Prabhupada. Por quase três décadas, os seus ponderados comentários, ideias acadêmicas e sástricas, análises ousadas e perspectivas devocionais têm ajudado a informar e formar a opinião e as resoluções do GBC.

Você veio para o GBC, em 1987, durante um período de grandes desafios. Naquela época, havia a necessidade de consideração calma, inteligência e renovação. A sua voz e presença na GBC forneceu todos os três. Assim, você ajudou a firmar a "nave" da ISKCON através dessas águas turbulentas e em um começo brilhante e novo.

Seus 27 anos seguintes no GBC - incluindo seus dois mandatos como nosso Presidente - testou sua paciência e determinação, mas não desistiu de seu compromisso de fazer a ISKCON espiritualmente sã.

Entre suas muitas contribuições únicas, você nos guiou através dos anos difíceis de trazer a comunidade Nova Vrindavana de volta para a ISKCON. Você contribuiu para o desenvolvimento do Instituto Bhaktivedanta e sua divulgação científica e cultural pioneira em pregação.   Você escreveu prolificamente para a Revista *Back to Godhead (Volta ao Supremo*). E, você continua a liderar a investigação para desenvolver elementos-chave do Templo do Planetário Védico de Srila Prabhupada.

Como o nosso presidente em 2000, que completou um voto de cantar 64 voltas por dia, durante um mês, ao pé da sagrada Colina de Govardhana, orando assim para a ISKCON e personificando a necessidade de austeridade pessoal sincera e purificação para que avancemos em serviço.

Durante os últimos dois anos, sua liderança e habilidades acadêmicas novamente foram totalmente manifestas, pois você pesquisou, conversou com os membros do GBC e líderes em todo o mundo, e, em seguida, escreveu: "Srila Prabhupada: O Fundador-Acharya da ISKCON." Este é um texto histórico para a ISKCON, e seu papel fundamental na sua criação não será esquecido.

Embora reconhecendo suas contribuições significativas, devemos também reconhecer sua capaz e altamente qualificada esposa, Saudamini Devi Dasi. Ela também fez grandes sacrifícios e contribuições no serviço de Srila Prabhupada, e ela ficou ao seu lado durante toda sua carreira de serviço à ISKCON.

Ravindra Svarupa Prabhu, você escolheu se aposentar este ano do serviço ao GBC em tempo integral ativo, e, relutantemente aceitamos o seu pedido de demissão. Nós vamos sentir profundamente a perda da sua associação regular em reuniões do GBC.

Como um sinal de nosso respeito, amor e apreço, vimos conceder-lhe a posição de GBC Emérito.

Somos gratos de que ainda nos seja permitido convocar você para projetos especiais e atribuições da escrita em serviço a Srila Prabhupada e sua ISKCON - esta grande causa para a qual você tem tão honrosamente, e amorosamente, dado a sua vida.

Oramos para que as bênçãos eternas do seu amado Sri Sri Radha-Sharadbihari, Sri Jagannath, Sri Baladeva, Subhadra Devi Srimati e Sri Sri Gaura-Nitai possa estar sempre sobre você, e para o seu continuado empoderamento a Seu serviço para o resto desta vida e além.

Em nome do Corpo Governamental, e com a aprovação unânime do GBC,

Seus servos,

Tamohara dasa, Chairman

Anuttama Das, Primeiro Vice-Presidente

Praghosa Das, Segundo Vice-Presidente